

INTERAÇÃO ENTRE ECONOMIA CIRCULAR E POLÍTICAS PÚBLICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA PARA A SUSTENTABILIDADE

FRANCISCO LUAN RAMIRES DA SILVA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)

FLORENCE CAVALCANTI HEBER PEDREIRA DE FREITAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)

Agradecimento à orgão de fomento:
FAPEAM - Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas.

INTERAÇÃO ENTRE ECONOMIA CIRCULAR E POLÍTICAS PÚBLICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA PARA A SUSTENTABILIDADE

Introdução

A economia circular propõe um sistema regenerativo que visa reduzir a extração de recursos e a geração de resíduos, promovendo a reutilização e reciclagem de materiais (Geissdoerfer et al., 2017; Stahel, 2016). Este estudo analisa como as políticas públicas influenciam a implementação de práticas circulares, destacando a importância de marcos regulatórios e incentivos econômicos para a promoção da sustentabilidade (Domenech e Bahn-Walkowiak, 2019). Obstáculos como a falta de infraestrutura e a resistência à mudança são abordados como barreiras à transição para uma economia circular.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Problema de Pesquisa: Como as políticas públicas colaboram para a implementação da economia circular? Objetivo: Explorar a interação entre políticas públicas e economia circular através de uma revisão integrativa, identificando estratégias governamentais que promovam práticas sustentáveis e analisando barreiras e facilitadores dessa implementação.

Fundamentação Teórica

A economia circular busca transformar o modelo econômico linear em um sistema fechado, onde os resíduos são minimizados e os materiais são continuamente reutilizados. As políticas públicas desempenham um papel crucial ao fornecer regulamentos e incentivos econômicos que incentivam a adoção de práticas circulares (Ghisellini et al., 2016). Estudos destacam a necessidade de coordenação entre diferentes níveis legislativos e áreas políticas para superar barreiras à implementação (Domenech e Bahn-Walkowiak, 2019).

Discussão

A revisão integrativa revela que políticas públicas bem desenhadas são fundamentais para promover práticas circulares, oferecendo incentivos econômicos e regulamentos apropriados. No entanto, desafios como altos custos iniciais, resistência à mudança e falta de infraestrutura adequada ainda impedem a adoção plena da economia circular. A colaboração público-privada e políticas que acompanhem a evolução tecnológica são essenciais para a transição sustentável.

Conclusão

A revisão integrativa destacou a importância das políticas públicas na promoção da economia circular, evidenciando práticas eficazes e desafios existentes. As políticas públicas devem evoluir para apoiar inovações tecnológicas e superar barreiras à implementação. O estudo confirma que políticas coordenadas e adaptativas são essenciais para a transição para uma economia circular, promovendo a sustentabilidade ambiental, econômica e social.

Referências Bibliográficas

GEISSDOERFER, M., et al. The Circular Economy - A new sustainability paradigm?. *Journal of Cleaner Production*, 2017. STAHEL, W. The Circular Economy. *Nature*, 2016. DOMENECH, T.; BAHN-WALKOWIAK, B. Transition Towards a Resource Efficient Circular Economy in Europe: Policy Lessons From the EU and the Member States. *Ecological Economics*, 2019. GHISELLINI, P., CIALANI, C., ULGIATI, S. A review on circular economy: the expected transition to a balanced interplay of environmental and economic systems. *Journal of Cleaner Production*, 2016.

